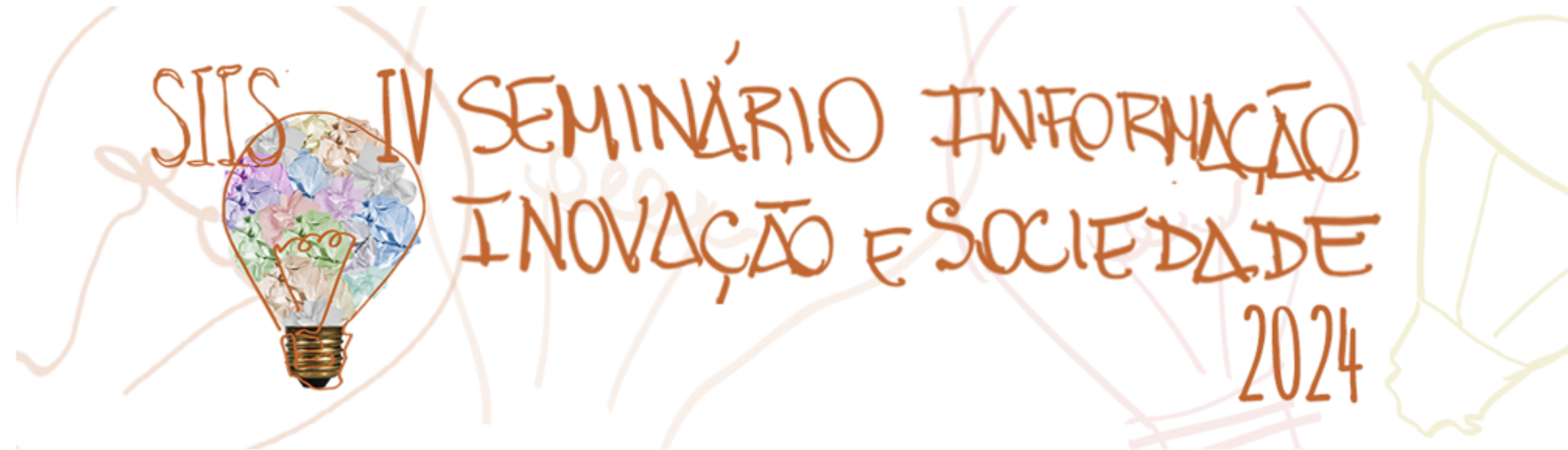




LABORATÓRIOS DE INOVAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO: EXPERTISE LEIGA E AGENDA 2030

Samirian V Grimberg - UFSCar
Wanda A M Hoffman - UFSCar



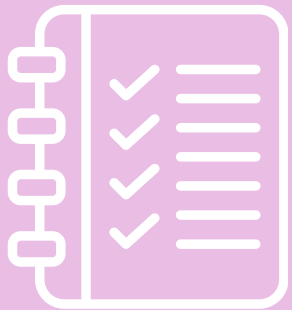
Introdução

- Transformação significativa no cenário de inovação do setor público brasileiro
- Foco particular nas mudanças ocorrendo no âmbito do Poder Judiciário
- Pesquisa centrada em um fenômeno recente e pouco estudado
- Objeto de estudo: Laboratórios de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (LIODS)
- LIODS como nova abordagem para inovação no Judiciário
- Investigação sobre o papel e impacto dos LIODS na transformação do setor público

Marco Teórico



O LIJODS do Conselho Nacional de Justiça foi estabelecido em 2019 através da Portaria nº 119, posteriormente substituída pela Resolução nº 395 de 2021.



Esta iniciativa marcou o início de uma nova era na gestão judicial, alinhando-se com a Agenda 2030 da ONU e promovendo uma abordagem centrada no usuário para a inovação judicial.

Marco Teórico



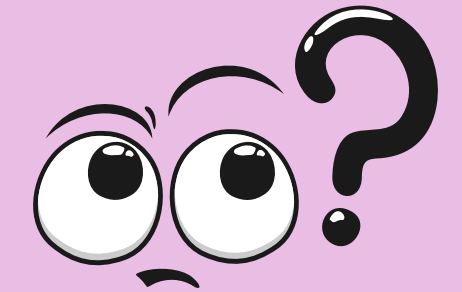
Desde sua concepção, o programa LIODS catalisou um crescimento notável na Rede de Inovação do Poder Judiciário.



Os dados do Mapa GovTech 2024 revelam que, de um início modesto com apenas cinco laboratórios, a rede expandiu-se para mais de 26 unidades ativas.

Esta proliferação não é meramente quantitativa; representa uma mudança paradigmática na forma como o Judiciário aborda a inovação e a resolução de problemas complexos.

Problema de Pesquisa e Objetivos



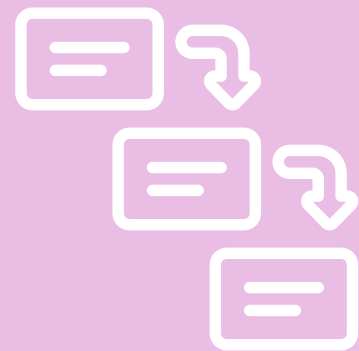
Diante desta rápida expansão, emerge uma questão fundamental:

Como podemos assegurar que a participação cidadã na concepção e no desenvolvimento de projetos dos LIODS possa contribuir de maneira efetiva e colaborativa para a solução de problemas complexos do Poder Judiciário?

Esta pesquisa visa analisar criticamente como os LIODS estão abordando a transformação digital e a participação cidadã no contexto da Agenda 2030, com ênfase na democratização do acesso aos serviços públicos digitais.

Métodos

Para abordar esta questão, adotamos uma metodologia mista, incorporando:



- Observação participante em oficinas colaborativas dos LIODS;
- Estudos de caso aprofundados de 3 a 5 LIODS representativos;
- Análise documental extensiva;
- Entrevistas semiestruturadas com atores-chave;
- Mapeamento de rede para analisar as interconexões entre os atores;
- Etnografia digital.

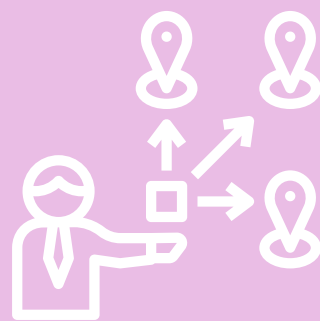


A análise dos dados envolverá métodos quantitativos e qualitativos, incluindo análise estatística descritiva e análise de conteúdo assistida por Inteligência Artificial Generativa.

Resultados Iniciais



Nossas análises iniciais sugerem uma concentração significativa dos LIODS no Poder Judiciário Federal, particularmente em tribunais regionais eleitorais e do trabalho.



Esta distribuição levanta questões importantes sobre a equidade na inovação judicial e o potencial para a disseminação de boas práticas em diferentes níveis do sistema judiciário.

Considerações Preliminares

(...)

Ao examinar criticamente a integração da expertise leiga e dos conhecimentos tradicionais nos processos de inovação judicial, esperamos contribuir para uma compreensão mais profunda de como a transformação digital pode ser conduzida de maneira inclusiva e sustentável, alinhada com os objetivos mais amplos da Agenda 2030.



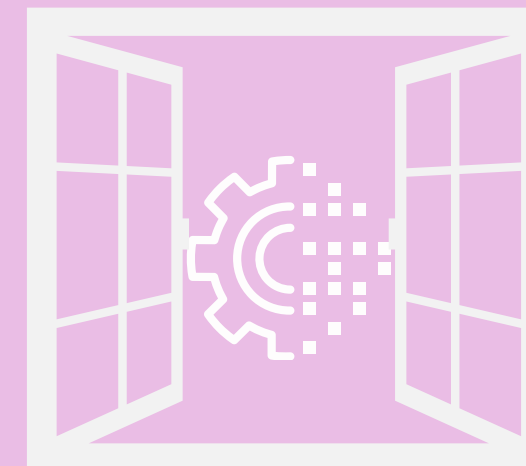
Portaria SGD/MGI nº 6.618 de 2024



6 princípios

16 objetivos

Laboratórios de Inovação Pública



"Informação para a sociodiversidade: engajando pessoas, comunidades, culturas, economia e sustentabilidade"
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2024



Agradecimentos

Agradeço ao Corpo Docente do PPGCTS, em especial, a minha orientadora Profa. Dra. Wanda Hoffman.

Aos servidores públicos dos Laboratórios de Inovação Pública Brasileira

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Principais Referências

SANO, Hironobu. Laboratórios de inovação no setor público: mapeamento e diagnóstico de experiências nacionais. Cadernos Enap, v. 69, p. 1, 2020.

SISMONDO, Sergio. An introduction to science and technology studies. Wiley-Blackwell, 2010.

TÖNURIST, P.; KATTEL, R.; LEMBER, V. Innovation labs in the public sector: what they are and what they do? Public Management Review, v. 19, n. 10, p. 1455-1479, 2017.

Contatos

GRATIDÃO!



samirian.grimberg@estudante.ufscar.br



(16) 99288-2724

"Informação para a sociodiversidade: engajando pessoas, comunidades, culturas, economia e sustentabilidade"
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2024

